Seminário:

Chief Information Office(CIO) -> responsável pela estrutura da informação da empresa

REN: opera em termos da cadeia de valor de energia, na área da transmissão, produção geração de energia, depois flui pelas redes de transporte, é entregue a distribuição para chegar a casa de cada um e é comercializada de seguida

A REM é a única em Portugal que faz transporte de eletricidade e gás natural

A distribuição EDP e a GALP que levam até casa e depois há várias comercializadoras

Missão: ter um fornecimento de gás natural e eletricidade sem qualquer interrupção, com a máxima qualidade, segurança e eficiência de custo, daí a pressão disto tudo.

Tiveram tempos de interrupção próximo dos 0 segundos e fazer isto a custo aceitável.

99% dos empregados usam alguma forma de tecnologia no seu trabalho (nem que seja o e-mail), ainda há 60% que pensam que precisam de mais tecnologia para ser mais produtivos, o que cria uma oportunidade em termos da profissão que escolhemos.

O desafio encontrado quando CIO chegou à REN, ele encontrou uma empresa que tinha várias soluções para cobrirem os mesmos processos, encontrou uma empresa que tinha uma serie de soluções de processos desintegrados entre os diferentes departamentos, e viu soluções core como por exemplo a gestão dos incidentes da rede elétrica feitos em aplicações departamentais (como base dados acess e etc) (foi o cenário que encontrou)

Para transformarmos isto tudo e termos a tecnologia cada vez mais ao serviço da empresa, requer termos um plano faseado, não chega em um ano e modificarmos tudo (tudo através de dispositivos moveis e a internet, etc), criaram uma visão daquilo que queriam atingir, desenharam um plano que vêm a implementar.

REM: (em termos da cadeira de valor da atividade core da REN) faz planeamento de redes de transmissão de energia, constrói redes de transmissão de energia e opera estas mesmas redes de transmissão de energia, ao mesmo tempo faz a gestão do sistema (gestão do fluxo de energia que passam nessas redes).

O primeiro passo é desenhar uma arquitetura de sistema que cubra os processos core da empresa em que trabalhamos. (mapa das utilities onde a REN ta inserida)

O que fizeram foi identificar as diferentes aplicações ou sistemas que cobrem cada uma destas áreas e pensar-las de uma forma integrada, fazer isto tudo alinhado com a estratégia da empresa.

Uma das grandes preocupações e alinha a estratégia de IT com a estratégia da empresa

A estratégia de REN é crescer, manter rentabilidade, internacionalizar-se e ser uma empresa sólida e forte financeiramente. (4pilares)

Para cada um deles temos que verificar quais são os contributos em termos da estratégia de sistemas de informação. De forma a ter IT e tecnologia como o verdadeiro enabler daquilo que é o negócio da empresa.

Como a empresa pertencia ao estado em que havia um envelhecimento muito grande da força de trabalho (com 20 ou 30 anos na empresa), primeira coisa que quiseram foi criaram uma plataforma (“networks”) de colaboração para que pudessem trabalhar e colaborar uns com os outros em diferentes localizações através de dispositivos móveis portáteis, etc.

O desafio para criar o networks foi ligar toda a gente na empresa numa única plataforma, criaram uma solução com 4 componentes que basicamente liga em qualquer lugar e qualquer hora com qualquer dipositivo qualquer empregado da REN (foi um sucesso total)

Conseguiram fazer isto sem criar qualquer disrupção e melhoraram o ciclo de plano e orçamentação.

Tinham um site com uma navegação muita pobre e uma intranet que só servia para partilhar algumas notícias e criaram o que é agora uma plataforma de comunicação entre a empresa e o empregado (Portal do Empregado) permite que as pessoas poderem dialogar com os serviços humanos.

Portal de colaboração: permite fazer o controlo da implementação de processos em total colaboração com os empreiteiros, garantindo que fazem upload e outs de aceitação que da origem a processos de faturação que permite controlar algo completamente critico. O Foi possível porque sabiam perfeitamente onde queriam chegar.

Muitas áreas de SI que foram lideradas por pessoas que não tem a mesma formação que nos e deixaram o sistemas de informação num estado lastimável, fazendo com que a empresa tenha um descredito total sobre a tecnologia e a área de tecnologia, às vezes ganhar essa credibilidade é muito difícil.

Importante: entregar na altura certa com a qualidade desejada aquilo que se prometeu, ao se cumprir isto ganhamos credibilidade.

Um dos maiores desafios que sofreram foi a gestão da mudança que as pessoas passaram dos sistemas anteriores para os mais recentes, o que requer uma ajuda quando dermos umas aplicações novas para as mãos.